



TUITADAS/ Acompanhe a cobertura da política local com @alexandrepaulas

ALEXANDRE DE PAULA / alexandresouza.df@dabr.com.br

Negacionismo

Segundo fonte da Secretaria de Saúde, ao menos 4 mil idosos deixaram de tomar a segunda dose da vacina contra a covid-19 no DF por medo de efeitos negativos do imunizante. Especialistas reforçam que há segurança nos dois tipos — CoronaVac e Astrazeneca — ofertados no DF. Sem a segunda dose, a proteção da pessoa vacinada fica prejudicada.

Desenvolvimento do DF em debate

O superintendente do Sebrae-DF, Valdir Oliveira, fará a palestra de abertura de seminário promovido pelo Cidadania e pela Fundação Astrojildo Pereira (FAP), amanhã, às 19h. O evento, que será transmitido ao vivo pelas redes da FAP, discutirá o desenvolvimento do Distrito Federal. Valdir Oliveira, que foi secretário de Desenvolvimento Econômico no governo passado, defenderá que o DF precisa repensar o modelo de crescimento baseado em terrenos, o que, segundo ele, atrai corrupção.

Ed Alves/CB/D.A Press - 01/5/18



Ed Alves/CB/D.A Press

Pandemia no DF custou R\$ 1,3 bi até agora

As despesas liquidadas com a covid-19 no Distrito Federal chegaram ao valor de cerca de R\$ 1,3 bilhão, segundo dados do Portal da Transparência do governo local. Os números se referem a todo período de pandemia e incluem gastos com obras, hospitais de campanha e insumos. Do total, cerca de R\$ 798 milhões vieram por auxílio da União. A tragédia, além das mais de 7 mil vidas perdidas, deixa um rombo econômico nos cofres da capital.

Orientações

A ONG Centro de Liderança Pública (<https://www.clp.org.br/>) lançou um canal com orientações para ajudar na formulação de projetos e iniciativas em cidades brasileiras. A ideia é ajudar gestores a aplicar, em suas regiões, programas que funcionaram em outras localidades. A página foi feita com base em um ranking que comparou 405 municípios brasileiros e mapeou pontos fortes e desafios a serem enfrentados.

Doações

Campanha promovida pela Multiplan, que administra o Parkshopping, montou posto de arrecadação de alimentos não perecíveis no centro comercial. As doações serão encaminhadas a instituições locais. É possível fazer a entrega no esquema drive-thru para manter o distanciamento. A iniciativa se repete em outras nove cidades, onde serão doadas também 10 mil cestas básicas. Ao todo, serão mais de 150 toneladas de alimentos.



MANDOU BEM

Pesquisas com vacinas produzidas e desenvolvidas no Brasil contra a covid-19 estão avançando. Uma delas, de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais, começou a ser testada em macacos nesta semana.



MANDOU MAL

A exoneração do superintendente da Polícia Federal do Amazonas, Alexandre Saraiva, após enviar notícia-crime contra o ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles ao Supremo Tribunal Federal (STF). Impossível não pensar em represálias.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Com a ascensão nas pesquisas, o ex-presidente Lula conseguirá se manter elegível até 2022?

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 25/6/20



Ferramenta para fiscalizar

Atualização do portal da Câmara Legislativa lançada nesta semana oferece novas ferramentas para acompanhar e fiscalizar o trabalho dos distritais na Casa. Agora, é possível acompanhar agenda, pautas, projetos de lei e normas aprovadas por cada parlamentar. Na aba Deputados (<https://www.cl.df.gov.br/web/guest/deputados-2019-2022>), pode-se acessar o perfil de cada um dos 24 representantes e essas informações. O site foi reformulado recentemente e facilitou o contato da população, pesquisadores e jornalistas a dados importantes.

Liderança

A procuradora-geral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Fabiana Costa, foi eleita presidente do Grupo Nacional de Coordenadores de Centro de Apoio Criminal (GNCCRIM) do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPJ). A equipe, criada em 2018, busca planejar a atuação do Ministério Público na esfera criminal. A formulação de estratégias para o combate à criminalidade em todo o país passa pelo grupo.

Um projeto da senhora que coloca a educação como essencial durante a pandemia está na pauta da Câmara. Qual a importância dessa iniciativa?

É importante para garantir o mínimo de qualidade de vida para as crianças. Uma em cada três crianças vive em situação de pobreza. Elas dependem da escola para se alimentar, para serem protegidas da violência doméstica e de agressões sexuais, para ter uma mínima chance de futuro na vida. O abismo entre educação privada e pública só aumenta. O Brasil está no grupo de países que deixou as crianças fora da escola por mais tempo em 2020. Vamos passar mais um ano sem atividades escolares? Aumentou a evasão escolar e milhares de crianças não foram alfabetizadas. Alguns setores tentaram politizar uma questão onde não cabe ideologia. Até mesmo OMS, Unicef e Unesco já recomendaram que o retorno às aulas seja prioridade.

Não há riscos de expor professores e familiares ao contágio?

Foram incluídos no projeto dis-



À QUEIMA-ROUPA

PAULA BELMONTE
(Cidadania-DF),
deputada federal



A senhora defendeu, aqui no DF, a instalação de uma CPI para investigar ações do GDF durante a pandemia. Qual a sua posição sobre a CPI instalada no Senado?

Sou a favor da transparência. É dever do parlamentar e do cidadão exigir transparência. Defendo que a Câmara Legislativa instale a CPI para investigar o GDF. E sou a favor da CPI instalada no Senado. Quem não deve, não teme. Que se investigue o governo federal. E se houve erros, que os culpados paguem. O mesmo vale para estados e municípios. Sou relatora da Comissão da Covid-DF na Câmara, que apesar de não ter os mesmos poderes de uma CPI, já descobriu várias irregularidades na Secretaria de Saúde, como o pagamento por 200 UTIs no hospital de campanha do Mané Garrincha que na verdade eram leitos de enfermaria. Investigar é essencial e digo isso por experiência própria.

Como avalia a condução do presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia?

Houve um erro na questão das vacinas. O governo federal foi lento neste aspecto, mas me parece que agora o novo ministro da Saúde está empenhado em obter mais vacinas. Torço para que ele consiga. Só vamos vencer a pandemia e retomar o crescimento econômico com vacinação em massa.

E do governador Ibaneis Rocha?

O governador tem deixado a desejar. Em janeiro, disse que não entraria na corrida com outros estados para comprar vacina e que seguiria o plano nacional de imunização. No final de março, voltou atrás e passou a negociar diretamente com os fabricantes. Dois meses foram perdidos. Enquanto isso, a vacinação segue em ritmo lento no DF. Aos professores foi prometida a vacina em 9 de abril. Até hoje seguem esperando. Outra grave falha do governador foi ter desativado os hospitais de campanha sem avaliar as consequências. Estamos agora com hospitais lotados e centenas de pessoas sem atendimento à espera de uma UTI.

O nome da senhora é sempre lembrado nos bastidores como uma possível candidata ao GDF em 2022. Isso está nos planos?

Converso muito com todos os setores. E nessas conversas percebo uma grande insatisfação da população em relação ao governador. A conjuntura no DF aponta para uma renovação em 2022. Ninguém é candidato de si mesmo. Fico feliz pelo reconhecimento ao meu trabalho, mas meu papel agora é contribuir para viabilizar a formação de um grupo político e apoiar uma liderança que traga melhores tempos para Brasília.

A senhora tem falado sobre construir uma frente ampla de oposição ao governo atual do DF para 2022. Como isso está acontecendo? Houve algum avanço?

Há conversas em andamento. Mas creio que as definições vão ficar para mais adiante. Brasília tem excelentes quadros para compor uma frente de oposição. Quero dar minha contribuição e fazer parte de um grupo que represente um novo momento para Brasília.